



eucatex

Release de Resultados do 3T15

São Paulo, 11 de novembro de 2015 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 3º trimestre de 2015 (3T15). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio Goulart de Carvalho
Vice-Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores
Telefone: +55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri

**Teleconferência em Português
com Tradução Simultânea**
12 de novembro de 2015
12h00 (Brasília) / 10h00 (US ET)

Telefones
+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)
Webcast
www.eucatex.com.br/ri

Tradução Simultânea – Inglês

Telefones
+1 646 843 6054
+55 11 2188-0400 (Replay)
Webcast
www.eucatex.com.br/ri

Destaques do trimestre

- » **Receita Líquida** de R\$ 311,0 milhões (+4,9%)
- » **EBITDA recorrente** de R\$ 53,3 milhões (-1,6%), com **margem** de 17,1%
- » **Lucro Líquido Recorrente** de R\$ 2,4 milhões (-70,5%)
- » **Exportações** com crescimento de **20,7%** no **Volume** e **79,3%** na **Receita Líquida**

Valores em R\$ MM	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Receita Líquida	311,0	296,6	4,9%	853,8	815,1	4,8%
Lucro Bruto	94,3	88,7	6,4%	257,2	247,2	4,0%
Margem Bruta (%)	30,3%	29,9%	0,4 p.p.	30,1%	30,3%	-0,2 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	51,1	54,1	-5,5%	143,3	135,9	5,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	16,4%	18,2%	-1,8 p.p.	16,8%	16,7%	0,1 p.p.
Lucro Líquido	0,2	7,9	-98,0%	9,8	22,7	-56,7%
Lucro Líquido Recorrente	2,4	8,1	-70,5%	17,3	32,1	-46,0%
Endividamento Líquido	367,9	311,3	18,2%	367,9	311,3	18,2%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,7	1,4	20,2%	1,8	1,6	13,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	53,3	54,2	-1,6%	150,8	145,3	3,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	17,1%	18,3%	-1,1 p.p.	17,7%	17,8%	-0,2 p.p.

Comentários da Administração

Mais uma vez os indicadores econômicos apresentam deterioração, tornando o cenário projetado ainda mais adverso. A divulgação de indicadores, nesse trimestre, demonstrou:

- ✓ aumento do desemprego que atingiu 7,6% em set/15, 2,7 p.p. superior ao mesmo período do ano anterior;
- ✓ rendimento real com queda de 4,3%, corroído pela inflação que apresenta alta acumulada nos últimos 12 meses de 9,93%;
- ✓ queda na renda dos trabalhadores, reflexo dos maiores índices de desemprego e também do menor poder de negociação, o que impede aumentos reais de salário;

- ✓ crédito livre para pessoa física com projeção de queda de, aproximadamente, 9% para este ano, devido às restrições impostas pelos agentes financeiros, por conta do receio da inadimplência e do aumento das taxas de juros.

O cenário político, marcado pelas notícias da operação lava jato e pela falta de governabilidade, e a divulgação de indicadores econômicos negativos, têm contribuído para que os índices de confiança do consumidor e do empresário permaneçam nos menores patamares da série histórica.

Tudo isso tem afetado significativamente a atividade econômica dos principais setores de atuação da Companhia: a indústria moveleira e a construção civil. Em relação à indústria moveleira, projeções do Departamento de Economia do Bradesco (DEPEC), indicam uma retração da ordem de 8% em 2015. Contudo, apontam que, a partir do ano que vem, ocorrerá a recuperação econômica puxada pela demanda por bens de consumo duráveis. Na Construção Civil, o índice ABRAMAT (Associação Brasileira de Materiais de Construção) apresenta queda de 11,4% no acumulado de 2015. O varejo de móveis e eletrodomésticos deverá fechar 2015 com retração de 15,5%, segundo projeção da PMC-IBGE elaborada pela Tendências Consultoria.

A Companhia tem realizado esforços no sentido de aumentar suas exportações, o que, até o momento, trouxe resultados positivos: crescimento de 79,3% na receita, quando comparado o 3T15 e o 3T14. Esse aumento de vendas, associado ao da lucratividade, tem contribuído para manutenção das atividades da Companhia em níveis próximos ao realizado em 2014. Além das exportações, estão em curso iniciativas de reduções de custos e investimentos, visando preservar a Companhia nesse período que se mantém desafiador.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 3T15, sofreram uma retração de 6,0%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, devido à redução nas vendas de T-HDF/MDF e MDP. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou queda de 15,9% no mesmo período, com retração dos volumes vendidos de MDF (-11,3%) e de MDP (-24,4%).

O destaque, neste Segmento, foram as vendas da Companhia para o Mercado Externo, que estão em linha com a estratégia traçada, apresentando aumento de 20,7% em volume e 79,3% na Receita Líquida, resultado do crescimento das vendas de chapa de fibra (+15,9%) e de T-HDF (+89,7%), cuja exportação era incipiente em 2014 e passou a compor o mix de produtos exportados com maior efetividade neste ano. Ainda estão em curso, alterações nos processos produtivos desse produto, que permitirão aumento mais relevante em suas exportações no decorrer de 2015. O crescimento das exportações do setor, segundo a IBÁ, foi de 27,5%.

As vendas físicas de Tintas da Companhia tiveram crescimento de 2,4% no 3T15, comparativamente ao 3T14, enquanto o Mercado de Tintas apresentou retração de 3,4%, de acordo com dados da ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas). Nos 9M15, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, os volumes cresceram 1,2%, enquanto o mercado, segundo a ABRAFATI, contraiu-se em 3,3%.

Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Segmento Madeira	227,6	222,0	2,5%	641,8	614,3	4,5%
Segmento Tintas	70,0	66,4	5,4%	188,0	179,7	4,6%
Outros	13,5	8,3	63,4%	24,0	21,1	13,7%
Receita Líquida	311,0	296,6	4,9%	853,8	815,1	4,8%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 311,0 milhões, ante R\$ 296,6 milhões no 3T14, crescimento de 4,9%. No Segmento Madeira, a queda de volume no mercado interno foi compensada pelo aumento nas exportações. A Receita total do segmento apresentou expansão de 2,5% no 3T15, reflexo da ascensão contínua das exportações (20,7%).

O Segmento de Tintas apresentou crescimento de 5,4% na Receita Líquida, refletindo aumento de preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O aumento de 6,4% do CPV no trimestre é resultado da evolução dos preços em alguns dos principais insumos impactados pela variação cambial, além do aumento na conta de energia. No 3T15, a variação cambial de 28% em relação ao final do 2T15 pressionou os custos de todos os produtos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 94,3 milhões no 3T15, contra R\$ 88,7 milhões no 3T14, refletindo uma alta de 6,4%. A margem bruta do trimestre alcançou 30,3%, superior ao 3T14 e ao 2T15.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(13,5)	(13,2)	2,1%	(41,7)	(39,8)	4,7%
Vendas	(44,1)	(40,8)	8,3%	(124,7)	(115,4)	8,1%
Total de Despesas Operacionais	(57,6)	(53,9)	6,8%	(166,4)	(155,2)	7,2%
% da Receita Líquida	-18,5%	-18,2%	0,3 p.p.	-19,5%	-19,0%	0,4 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,0	(1,6)	100,4%	0,8	(6,1)	-112,7%

As despesas administrativas no 3T15 tiveram um aumento de 2,1% em relação a igual período do ano anterior. No total do ano, essas despesas refletem basicamente, os reajustes de mão de obra e correção de contratos.

Nas despesas comerciais, tanto na comparação do resultado do 3T15, como dos 9M15, ao mesmo período do ano anterior, a variação deve-se basicamente ao crescimento das exportações em detrimento das vendas no Mercado Interno (MI), cujas despesas variáveis são superiores as praticadas no MI.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 53,3 milhões, queda de 1,6% em relação ao alcançado no 3T14. A margem EBITDA recorrente atingiu 17,1%, ante 18,3% obtido em igual período do ano anterior, redução de 1,1 pp.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Lucro Líquido	0,2	7,9	-98,0%	9,8	22,7	-56,7%
IR e CS	(18,7)	2,6	-831,1%	(23,6)	12,5	-289,1%
Resultado Financeiro Líquido	53,1	22,5	135,6%	97,8	26,7	266,6%
LAJIR	34,5	33,0	4,6%	84,0	61,9	35,8%
Depreciação e Amortização	32,5	31,7	2,6%	94,8	92,6	2,4%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	67,0	64,7	3,6%	178,8	154,4	15,8%
Margem EBITDA	21,5%	21,8%	-0,3 p.p.	20,9%	18,9%	2 p.p.
Ajustes não Caixa						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(15,9)	(10,6)	49,9%	(35,5)	(33,2)	6,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	51,1	54,1	-5,5%	143,3	121,2	18,2%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	2,2	0,1	1544,8%	7,5	24,1	-68,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	53,3	54,2	-1,6%	150,8	145,3	3,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	17,1%	18,3%	-1,1 p.p.	17,7%	17,8%	-0,2 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 3T15 somou R\$ 2,4 milhões, queda de 70,5%, quando comparado ao 3T14.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final dos 9M15, somava R\$ 367,9 milhões e representava 1,7 X o EBITDA Recorrente anualizado, com um acréscimo de R\$ 56,6 milhões versus o fechamento em 1S15, valor que corresponde basicamente à variação cambial ocorrida no período.

Endividamento (R\$ MM)	9M15	1S15	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	211,1	175,6	20,2%
Dívida de Longo Prazo	175,7	159,5	10,1%
Dívida Bruta	386,8	335,1	15,4%
Disponibilidades	18,9	23,9	-20,8%
Dívida Líquida	367,9	311,3	18,2%
% Dívida de curto prazo	55%	52%	2,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,7	1,6	10,1%

Investimentos

Os investimentos realizados no 3T15 totalizaram R\$ 23,9 milhões, sendo distribuídos de forma geral na manutenção das atividades da Companhia, tanto fabris quanto florestais.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,1 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 3T15 cotadas a R\$ 2,58. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 239,0 milhões, cerca de 20% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 64 anos em 2015 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, e emprega 2.416 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 3T15, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Receita Bruta	377,1	363,3	3,8%	1.036,1	998,8	3,7%
Impostos Incidentes	(69,0)	(66,7)	3,5%	(185,3)	(183,7)	0,8%
Receita Líquida	311,0	296,6	4,9%	853,8	815,1	4,8%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	15,9	10,6	49,9%	35,5	33,2	6,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(232,6)	(218,6)	6,4%	(632,2)	(601,1)	5,2%
Lucro Bruto	94,3	88,7	6,4%	257,2	247,2	4,0%
% Margem Bruta	30,3%	29,9%	0,4 p.p.	30,1%	30,3%	-0,2 p.p.
Despesas com Vendas	(44,1)	(40,8)	8,3%	(124,7)	(115,4)	8,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(11,1)	(11,6)	-3,7%	(34,9)	(33,8)	3,2%
Honorários da Administração	(2,3)	(1,6)	43,9%	(6,8)	(6,0)	13,0%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	0,0	(1,6)	100,4%	0,8	(6,1)	-112,7%
Despesas/ Receitas Operacionais	(57,6)	(55,5)	3,8%	(165,6)	(161,3)	2,7%
Resultado antes do Resultado Financeiro	36,7	33,2	10,8%	91,5	85,9	6,5%
Resultado Financeiro Líquido	(53,1)	(22,5)	-135,6%	(97,8)	(41,3)	-136,6%
Resultado não Recorrentes	(2,2)	(0,1)	-1544,8%	(7,5)	(9,4)	20,2%
Resultado após Resultado Financeiro	(18,6)	10,5	-276,8%	(13,8)	35,2	-139,3%
Provisão para IR e CSLL	18,7	(2,6)	-831,1%	23,6	(12,5)	-289,1%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	0,2	7,9	-98,0%	9,8	22,7	-56,7%
Participação minoritária	0,0	-	0,0%	0,0	0,0	-23,5%
Lucro/Prejuízo do Exercício	0,2	7,9	-98,0%	9,8	22,7	-56,7%
Margem Líquida	0,1%	2,7%	-2,6 p.p.	1,1%	2,8%	-1,6 p.p.

Balanco Patrimonial

Balanco Consolidado (R\$ 000)	9M15	2014	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7,6	7,5	1,3%
Titulos e valores mobiliarios	11,3	13,6	-16,7%
Contas a receber de clientes	256,3	239,0	7,2%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Estoques	197,7	154,1	28,3%
Impostos a recuperar	12,4	18,2	-31,9%
Despesas antecipadas	1,6	1,6	-2,0%
Prejuizos não realizados	-	-	0,0%
Outros créditos	5,0	3,1	60,3%
Total do Ativo Circulante	491,9	437,1	12,5%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	26,0	21,6	20,4%
Impostos a recuperar	3,7	3,4	8,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36,2	-	0,0%
Bens destinados a venda	0,5	0,6	-17,3%
Propriedade para investimento	25,1	26,0	-3,5%
Depósitos judiciais	13,5	11,0	22,0%
Outros Créditos	15,5	15,5	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	120,4	78,1	54,2%
Ativo Permanente			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	383,3	363,4	5,5%
Imobilizado	1.050,1	1.061,4	-1,1%
Intangível	0,3	0,3	-4,6%
Total do Ativo permanente	1.433,7	1.425,1	-0,1%
Total do Ativo não Circulante	1.554,1	1.503,2	3,4%
Total Ativo	2.046,0	1.940,3	5,4%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	122,9	114,2	7,6%
Empréstimos e financiamentos	183,6	115,8	58,6%
Obrigações trabalhistas	35,5	30,4	16,7%
Obrigações tributárias	14,9	13,5	10,3%
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,0%
Tributos parcelados	42,3	39,5	7,0%
Adiantamento de clientes	18,5	13,8	34,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	60,4	60,4	0,0%
Lucros não realizados	12,5	2,5	398,8%
Debêntures a pagar	27,5	25,4	8,3%
Contas a pagar	26,2	29,8	-12,1%
Total do Passivo Circulante	544,2	445,2	22,2%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	151,0	135,9	11,1%
Fornecedores	0,8	1,2	-31,3%
Tributos parcelados	41,0	56,1	-26,9%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	86,5	82,1	5,3%
Provisão para demandas judiciais	24,3	20,3	19,9%
Debêntures a pagar	24,8	37,0	-33,1%
Total do Passivo não Circulante	328,3	332,6	-1,3%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	202,0	205,5	-1,7%
Reservas de lucros	393,2	377,4	4,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	91,2	93,7	-2,7%
Outros Resultados abrangentes	1,8	0,6	181,0%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.173,4	1.162,5	0,9%
Participação de não controladores	(0,0)	(0,0)	97,1%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados	1.173,4	1.162,5	0,9%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.046,0	1.940,3	5,4%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	9M15	2014
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(13,8)	35,2
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	46,3	48,0
Exaustão de ativos biológicos	48,5	44,6
Valor residual de imobilizado alienado	0,0	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(35,5)	(33,2)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	102,0	30,7
Valor da baixa de investimentos	1,0	0,2
Provisão p/perdas nos estoques	0,0	0,6
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(8,3)	(8,4)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	31,9	(4,0)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	11,4	8,8
Variações de ativos e passivos operacionais		
Clientes	(22,2)	(0,6)
Créditos com partes relacionadas	(0,0)	-
Estoques	(43,7)	(5,7)
Impostos a recuperar	4,3	9,9
IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	(31,9)	-
Despesas do exercício seguinte	0,0	(0,5)
Depósitos judiciais	(2,4)	(1,1)
Outros créditos	(1,9)	2,4
Fornecedores	8,4	(4,6)
Obrigações trabalhistas e tributárias	0,9	(3,5)
Tributos parcelados	(21,1)	(20,3)
Adiantamento de clientes	4,7	(1,1)
Contas a pagar	6,4	0,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	0,0	(0,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	85,2	97,3
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aporte de capital em controladas	-	-
Redução de capital em controladas	1,1	0,2
Acréscimo do imobilizado	(35,1)	(44,7)
Acréscimo do Ativo Biológico	(32,9)	(31,9)
Titulos e valores mobiliários	2,3	(24,6)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(64,5)	(100,9)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(119,3)	(110,5)
Ingressos de empréstimos	98,7	106,6
Ingresso de debêntures	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(20,5)	(3,9)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	0,1	(7,5)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	7,5	11,6
No fim do exercício	7,6	4,1